

---

<b>Título:</b>	<i>PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITAS EM ESCOLARES</i>
<b>Área Temática:</b>	SAÚDE
<b>Modalidade:</b>	SALÃO DE EXTENSÃO - COMUNICAÇÃO ORAL E PÔSTERES
<b>Instituição:</b>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
<b>Palavras-chave:</b>	enteroparasitas; escolares; prevenção; educação

---

**Equipe:**

---

<b>NOME</b>	<b>PARTICIPAÇÃO</b>
ANA PAULA THOMAZI	Autores para Publicação
SILVIA MARIA SPALDING	Autores para Publicação
CYNTHIA ISABEL RAMOS VIVAS PONTE	Autores para Publicação
LUCIANE CALIL MYLIUS	Coordenador(a) Geral
VIRGINIA PETRINI MASZLOCK	Painelista

---

**Contato:** Luciane Calil Mylius  
 Telefone: 3316-5108  
 E-mail: lcalilmylius@adufgrs.ufrgs.br

---

**Síntese do Projeto:**

---

Em países em desenvolvimento, o nível de higiene, educação e crescimento econômico são relativamente baixos, possibilitando as infecções parasitárias. A detecção, bem como, a prevenção às infecções são importantes e integram a política universitária de extensão às comunidades que necessitem assistência. Assim, buscando integrar atividades extensionistas e o processo de ensino-aprendizagem aos alunos da UFRGS, pretendeu-se fazer o diagnóstico, através de exame parasitológico de fezes, de crianças de escolas, bem como, estimular ação de bolsistas em palestras e atividades que possibilitem contribuir com a saúde das crianças em escolas da cidade de Porto Alegre e grande Porto Alegre. As crianças poderão também, tornarem-se multiplicadoras de ações de prevenção à toda a população que convive com elas.

---

**Resumo:**

---

As doenças parasitárias constituem um problema de saúde pública que atingem, principalmente as classes menos privilegiadas. As crianças, desprovidas de conhecimentos de higiene e educação, muitas vezes são acometidas seriamente, o que pode acarretar transtornos para o aprendizado. O diagnóstico destas doenças é, portanto, importante, para o bom aproveitamento escolar. As parasitoses provocam danos aos indivíduos que, se não tratadas podem causar problemas de produção no trabalho, na escola e até levar ao óbito. É um importante parâmetro de saneamento básico, higiene e de condições sanitárias. Ainda, nos dias atuais, o difícil acesso às devidas condições de saúde, comprovam índices alarmantes destas infecções em nosso meio. Objetivo Geral: Chamar a atenção da comunidade acerca das infecções parasitárias; promover campanha de esclarecimento; analisar reinfecções; levantar dados das condições sanitárias. Desenvolvimento: A execução do trabalho se iniciou pela coleta das amostras de fezes em frasco limpo, após orinetação aos alunos. Em seguida, realizou-se exame macroscópico do material, exame microscópico para exames de detecção de parasitas através da técnica de Lutz, 1919.

Esta técnica é muito utilizada em função da facilidade de manuseio e baixo custo. Após análise, se deu a digitação de resultados. Além disto, o bolsista aplicou questionário para obtenção de dados, realizou palestras sobre as enteroparasitoses, oficinas educativas e analisou os resultados obtidos. Resultados: Dos dados obtidos, verificou-se que a maioria das crianças eram de baixa renda; entretanto, as residências tinham água encanada e destino de lixo. Muitas apresentavam animais domésticos, o que pode ser fonte de contaminação. Foram analisadas um total de 138 amostras fecais de crianças de até 14 anos em 3 instituições de ensino público: Escola Estadual de Ensino Fundamental de Itaipava Ramos ( Cruzeiro do Sul ) – das 16 amostras analisadas, 2 foram positivas (12,5%). Pensionato Pão dos Pobres ( POA ) – das 60 amostras analisadas, 20 foram positivas (33,3%). Lomba do Pinheiro (POA) – das 62 amostras analisadas, 29 foram positivas (46,8%). Na maioria das escolas, o predomínio foi de ovos de *Ascaris lumbricoides*, cistos de *Giardia lamblia* e cistos de *Entamoeba coli*, sendo estes, normalmente os mais encontrados em nosso meio. Como pode ser observado, a presença destas infecções, indicam falta de saneamento básico, cuidados na manipulação de alimentos, falta de higiene e orientação educacional. A necessidade destas ações de extensão justificam-se pelos índices encontrados, sendo sempre importante agentes de saúde levando informações e o alerta para as questões de cuidados na prevenção. Em todas as escolas avaliadas, as crianças foram sempre muito receptivas, prestando atenção e questionando quando tinham alguma curiosidade. O único inconveniente na realização desta atividade é que, nem sempre, traziam o material biológico solicitado, pois esqueciam.

---

#### Lista de Ações